



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC**

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2011**  
**(do Sr. Fernando Francishcini)**

Requer informações ao Exmo. Senhor Ministro de Estado da Saúde, Alexandre Padilha, sobre a suspeita de combinação em concorrência das empresas paranaenses Cequipel Indústria de Móveis Ltda e Giro Indústria e Comércio Ltda.

Senhor Presidente,

Com base no art. 50, § 2º, da Carta Magna e do art. 226, II cumulado com o art. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, venho requerer a Vossa Excelência, ouvida a Mesa, que sejam requeridas informações ao Exmo. Senhor Ministro de Estado da Saúde, Alexandre Padilha, sobre a suspeita de combinação em concorrência das empresas paranaenses Cequipel Indústria de Móveis Ltda e Giro Indústria e Comércio Ltda.

**JUSTIFICAÇÃO**

Notícias publicadas na imprensa nacional denotam supostos indícios de irregularidades e crimes no processo de licitação com o Ministério da Saúde.

Segundo reportagens, a empresa Cequipel Indústria de Móveis LTDA, foi a vencedora da licitação que previa em seu edital o fornecimento de 1 milhão de kits com trocador de fraldas e bolsa para carregar utensílios de bebê. O curioso, é que a segunda colocada do processo licitatório, a empresa Giro Indústria e Comércio LTDA forneceu atestado para a empresa vencedora (Cequipel), permitindo assim sua participação no certame de concorrência.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

### **Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC**

Veja abaixo a íntegra da reportagem publicada no sítio do jornal Gazeta do Povo em 15 de novembro de 2011:

Quarta-feira, 16/11/2011

Ivonaldo Alexandre/ Gazeta do Povo



Ministério da Saúde

#### **Empresas do PR são suspeitas de conluio em licitação federal**

Por indício de combinação na concorrência, Justiça suspende a primeira compra do governo para a recém-lançada Rede Cegonha. Custo seria de R\$ 13,5 milhões

Publicado em 15/11/2011 | *Karlos Kohlbach*

A suspeita de conluio envolvendo duas empresas do Paraná numa licitação milionária do Ministério da Saúde fez com que a Justiça Federal suspendesse liminarmente a assinatura do contrato. A Cequipel Indústria de Móveis Ltda, com sede em São José dos Pinhais, na Grande Curitiba, venceu a licitação do programa Rede Cegonha para fornecer 1 milhão de kits com trocador de fraldas e bolsa para carregar utensílios de bebês – ao preço de R\$ 13,5 milhões. A segunda colocada – Giro Indústria e Comércio Ltda, de Curitiba – forneceu um atestado para a Cequipel que permitiu a participação da vencedora na concorrência. As duas empresas negam a



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

### **Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC**

combinação na licitação. O caso foi revelado ontem pelo jornal Folha de S.Paulo.

As duas empresas já foram alvo de investigação do Ministério Público do Paraná (MP) por suspeita de fraude em licitação. A Cequipel ganhou a polêmica licitação para fornecer TVs laranjas para o governo estadual. E a Giro, recentemente, envolveu-se na suspeita de irregularidades num contrato com a prefeitura de Cascavel para fornecimento de uniformes escolares (leia mais sobre esses casos nos quadros desta página).

Segundo a Folha de S.Paulo, cinco empresas derrotadas na licitação da Rede Cegonha questionaram no Ministério da Saúde a possibilidade do conluio. E uma entrou na Justiça pedindo a suspensão da licitação, homologada em setembro. A aquisição seria a primeira compra do programa, que prevê investimentos de R\$ 9,3 bilhões para atender gestantes e crianças até o segundo ano de vida.

A reportagem da Folha de S.Paulo mostrou que a Cequipel é especializada na produção de móveis. Como o edital exigia comprovação de fornecimento anterior de material semelhante ao licitado, a empresa apresentou um atestado no qual a Giro garantia ter comprado de sua concorrente na licitação a quantia de 10.320 “bolsas promocionais”. Esse documento, segundo a reportagem, foi assinado no mesmo dia em que foi lançado o edital de licitação.

Além disso, na proposta da Cequipel, que venceu a disputa, a empresa cita que os produtos seriam fabricados pela Giro – que é especializada na fabricação de bolsas e ficou em segundo lugar na licitação. Foi isso que levou cinco concorrentes a entrar com recurso administrativo no Ministério da Saúde. O pleito das derrotadas foi negado pelo ministério, que entendeu que a vencedora atendeu às exigências previstas no edital.

A Recifesilk Comércio e Serviços, porém, recorreu à Justiça Federal e conseguiu liminar suspendendo a finalização do pregão e a assinatura do contrato com a vencedora.

#### **Pedido de inquérito**

O deputado federal Fernando Francischini (PSDB-PR) disse que vai protocolar amanhã dois requerimentos na Comissão de Fiscalização da Câmara: um para solicitar abertura de inquérito na Polícia Federal por suspeita de fraude em licitação e outro pedindo informações ao Ministério da Saúde sobre o processo licitatório.



Sala das Sessões, em                      de                      de 2011

4